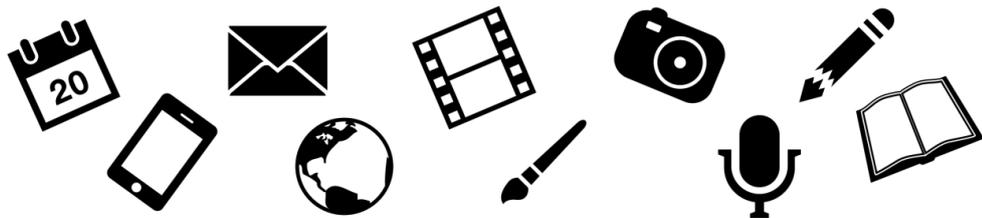




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

15 de fevereiro de 2023

Notícias do Dia

Fabio Gadotti

“Em círculos”

Em círculos / Câmara de Vereadores de Florianópolis / Plano Diretor / UFSC

Em círculos

A Comissão de Meio Ambiente realizou ontem a segunda audiência pública prevista pela Câmara de Florianópolis sobre o projeto de revisão do Plano Diretor. O grupo que rejeita o projeto da prefeitura voltou a questionar o processo de participação popular - mesmo depois das 14 audiências públicas e da criteriosa análise pelo Conselho da Cidade - e apresentou um substitutivo global, elaborado por professores da UFSC e entidades de movimentos sociais.

“O projeto não está perfeito, mas contempla, sim, demandas da população”, disse o engenheiro Rodrigo Vieira. “O Plano Diretor tem que ser um guia, apresentar as diretrizes para a cidade”, defendeu o morador do Campeche. “Pela primeira vez em 40 anos temos uma proposta que valoriza o meio ambiente, que propõe que a preservação possa remunerar quem esteja disposto a fazer isso”, pontuou Carlos Leite, representante do Sinduscon no Conselho da Cidade.

Notícias do Dia

Artigo

“Baixa representatividade feminina na ciência”

Baixa representatividade feminina na ciência / Anelise Vieira Cubas / Doutora em Química / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Baixa representatividade feminina na ciência



Anelise Vieira Cubas

Engenheira química e doutora em química pela UFSC
(Universidade Federal de Santa Catarina)

✉ anelisecubas@gmail.com

As mulheres estão a caminho de se tornarem maioria entre os estudantes, mas ainda são minoria na área científica. Segundo a Unesco, apenas 30% dos cientistas são mulheres, e esse número é ainda menor em cargos de liderança na ciência. Na América Latina, por exemplo, de acordo com a entidade, apenas 18% dos reitores são mulheres.

As razões são inúmeras, desde questões culturais, responsabilidades familiares, grau substancial de discriminação contra a mulher – que suprimiram o progresso delas em muitas profissões, entre outras. Todos conhecemos as teorias de Darwin, Lamarck e Lavoisier, mas poucos conhecem as descobertas de mulheres cientistas. Se Nettie Stevens fosse ouvida saberíamos de antemão que o que define o sexo nos embriões são os cromossomos X e Y e não o tipo de dieta durante a gravidez, como acreditavam os cientistas da época. Dentre outras inúmeras descobertas que se perderam, porque não foram aceitas e/ou publicadas por serem feitas por mulheres.

Existem várias ações que podem aumentar a igualdade de gênero no mundo científico, a começar pela educação básica. Muitas vezes a cultura e tradição familiar desestimula

meninas a seguirem na carreira científica (Avolio et al 2020), nesse sentido, as escolas têm o poder de quebrar esse paradigma, mostrando as diferentes possibilidades de profissões em todas as áreas, inclusive na ciência. No Brasil, o CNPq (Conselho Nacional de Pesquisas) lançou editais para que universidades desenvolvam ações com escolas de ensino médio para a implementação de projetos que estimulem mulheres a seguirem carreira científica na área STEM (CNPq 2018).

Desde 2012, a Unisul aprova editais que envolvem mulheres nas ciências no CNPq, esses projetos coordenados por mim e pela professora Ana Regina de A. Dutra trabalham o empoderamento feminino no campo científico com meninas de escolas públicas. As iniciativas têm como objetivo mostrar a ciência de forma dinâmica, divertida e atraente por meio de oficinas práticas de pesquisa.

A presença da mulher na ciência traz benefícios bilaterais, tanto para sua formação – pois a carreira de cientista é fundamental para o progresso do mundo e da sociedade – como também para a própria ciência que só tem a ganhar com a participação feminina e a diversidade de gênero.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Bárbara Ipê lança HQ infanto-juvenil que mergulha no universo das abelhas](#)

[FOTOS: UFSC lança projeto para incentivar mais meninas e mulheres a se envolverem com a ciência](#)

[Nação Guarani retrata Massiambu como paraíso indígena](#)

[NOTA DE CORTE SISU 2023: veja as últimas notas de corte do SISU](#)

[Nota sobre a inserção internacional do Brasil](#)

[Novo juiz da Lava Jato é crítico de Moro e Deltan e contesta prisão de Lula](#)

[Observatório da Violência contra a Mulher traça metas para 2023](#)

[Quando abre o SISU 2023? Veja horário de início das inscrições, universidades que aceitam e quando sai o resultado](#)

[Reunião Regional da SBPC no Piauí discutirá independência e sustentabilidade](#)

[Reunião Regional da SBPC no Piauí discutirá independência e sustentabilidade](#)

[Riscos da contaminação por mercúrio às populações indígenas](#)

[Saúde de Três Lagoas promove Mutirão de Teledermatologia](#)

[Ter formação neoliberal aumenta em até 11 vezes chances de dirigir o Banco Central, diz pesquisador](#)

[UFSC: novo edital de Processo Seletivo é publicado](#)